

MODERNIDADE LÍQUIDA: EFEITOS NA SEXUALIDADE E AFETIVIDADE HUMANA

Autores: PAULO THIAGO CARVALHO SOARES RIBEIRO;

Objetivo: Analisar os impactos da modernidade líquida nos relacionamentos afetivo-sexuais humanos, compreendendo também a sua influência por sobre a livre expressão da sexualidade humana. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica, em que foram considerados livros pertinentes ao assunto, das seguintes áreas de conhecimento: sociologia, antropologia do corpo, psicologia e psicanálise, publicados entre os anos de 2001 e 2017. **Resultados:** Após o estudo das obras utilizadas, percebeu-se que os relacionamentos afetivos tiveram influência direta da mentalidade própria da modernidade líquida, se tornando voláteis, frágeis e instantâneos. Percebeu-se também que a sexualidade humana, segundo abordagem psicanalítica freudiana e lacaniana é polimorfa e qualquer tentativa de normatizá-la ou classificá-la é falha. A modernidade líquida ensaia a libertação sexual dos indivíduos, para que estes atuem sem os pesados grilhões, que limitavam os movimentos considerados "desviantes", de outrora. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados obtidos, fica evidente que as formas humanas de relacionamento mudam com o tempo. Percebe-se, porém, que a forma extremamente volátil e efêmera própria dos tempos líquidos acabam por deprimir e condenar à insatisfação os indivíduos, talvez o equilíbrio de vivência de um relacionamento ainda seja alcançado, nem tanto reprimido como era na modernidade sólida, nem tanto vazio de significado como é na modernidade líquida. Sobre as sexualidades inferiu-se que elas devem ser exercidas de forma livre e sem coação de qualquer tipo, pois o fato de as sexualidades serem polimorfas exige liberdade. Tentativas de controle da sexualidade acabam por gerar incomodo e sérias tempestades no subjetivo dos seres humanos.